

O SEMANARIO.

ORGÃO DOS INTERESSES PUBLICOS

Por semestre 5\$000.

EDITOR—ANTONIO J. DO AMARAL SOBREIRA

Per trimestre 3\$000

ANNO IX

TEREZINA 23 DE JULHO DE 1884

N. 315

O SEMANARIO

Theresina, 27 de Julho de 1884

Reunião do conselho de Estado.

(Editorial do « Brazil » de 27 do passado)

Hontem na camara dos deputados preocupava a todos as opiniões emitidas pelo Conselho d'Estado na reunião das tres secções, da fazenda, do imperio, da agricultura e da justiça e estrangeiros, sob a presidencia do presidente do conselho.

Estiveram presentes os Srs. conselheiros de Estado Paulino de Souza, Lafayette, Vieira da Silva, Martin Francisco, Affonso Celso, visconde de Paranaguá, Cansansão da Sinimbu, e José Caetano de Andrade Pinto. O Sr. José Bento da Cunha Figueiredo, por enfermo, deixou de comparecer, comunicando ao Sr. presidente do conselho que com brevidade mandaria o seu parecer escripto.

De tudo quanto corria na camara pudemos apurar o seguinte, com o que julgamos satisfazer a justa curiosidade dos leitores.

Foi unanimemente aceita a localisação dos escravos nas respectivas provincias onde se acharem matriculados. A localisação restricta ás comarcas foi, pois, rejeitada.

Nenhum conselheiro opinou pela derogação dos direitos hereditarios em qualquer grão de parentesco. Nenhum tambem foi favoravel á inalienabilidade da propriedade servil por compra e venda, ou por qualquer outro titulo.

Quanto á liberdade dos que tenham atingido, e foram atingido a idade de 60 annos, o Sr. visconde de Paranaguá foi favoravel. Ao Sr. Lafayette pareceu a idéa de equidade e mesmo de justiça, porem encontrando difficuldades em sua adopção, preferiu em ultima analyse repudiá-la. O Sr. Martin Francisco concordou na libertação mediante uma indemnisação exigua.

Prevaleceu a idéa de considerar-se a libertação assim prometida e dependente do complemento de uma certa idade, verdadeiro *statu liber* do direito romano, do qual deveriam decorrer todos os direitos d'esse estado, o que importava abolir precipitadamente o elemento servil.

O Sr. Affonso Celso no seu voto desenvolveu este ponto com proficiencia.

Em relação á contribuição nacional para reforçar o fundo de emancipação, o parecer de dous conselheiros foi contrario em sua generalidade.

O Sr. visconde de Paranaguá opinou que se creasse o imposto adicional de 5% sobre todos os actuaes impostos.

O Sr. Andrade Pinto combatou todos os pontos do questionario e ter um plano seu para resolver a questão.

Como se vê, os conselheiros do Estado em-turam todos os pontos em sentido contrario ao questionario do governo. O Sr. presidente do conselho, segundo se dizia, não pôde differir a contrariiedade em que se achava.

Era ainda opinio corrente na camara, entre os deputados da maioria, que o projecto do governo seria não consignado a idéa vencedora na maioria dos conselheiros do Estado: isto é—da uma contribuição geral para fortalecer o fundo de emancipação, incluindo, entretanto, tambem a da libertação, dos escravos maiores de 60 annos, o que aliás o ministerio deixaria para ser votado livremente, sem fazer questão de gabarite.

A impopularidade desta deliberação não nos permite apresentar aos leitores senão como boato que hontem corria, segundo já disseemos, entre os deputa los amigos do governo.

Transcripção.

As mães e as filhas.

(Continuação do n.º 314.)

Quando a intelligencia já viva e luminosa da sua filha lhe pedir cultivo, como as flores pedem agua, não a force a um trabalho pesado e tenaz, nem tão pouco lhe dê da vida uma idéa tão frivola, que ella só aprenda o que é superfluo para não dizer inutil.

Abra-lhe com a sua mão maternal tão delicada e tão subtil o vasto livro da natureza, e deixe que ella, curiosa e curiosa, o folheie cheia de amor e de fé.

Toda a sciencia se encerra n'isto, minha senhora.

Faça-a penetrar na alma de todas as cousas para que a vida se não conserve aos seus olhos inanimada e esteril.

Em vez de lhe ensinar a doutrina morta que vem nos livros, leve-a brandamente por um declive suave a comprehender o espirito d'essa lei, que é feita de tanto amor!

Conte-lhe as misérias occultas que ha n'este mundo, ensine-a, ou antes, deixe que ella advinhe como essas misérias se consolam pela esmola do pão e pela esmola do carinho, quando ella voltar do albergue da desgraça, ao seu lado, cuido, pensativa, com olhos cravados nas nuvens abrançadas do poente, pergunte-lhe então baixinho, com a sua voz de mãe, a unica que nunca perturba nem afugenta os sonhos de uma virgem:—Comprehendes agora as palavras do Christo:

Ama a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a ti mesmo?

Só este commentario das lições do Jasto pôde fazer com que ellas não se abenoem as fôrças!

Em vez de lhe ensinar os mil subterfugios com que a maldade humana tenta evasillar e corromper a innocencia, innocente-lhe lentamente com a sua palatra serena e firme a força necessaria para vencer e dominar as astucias criminosas e traiçoeiras.

Faça-lhe sentir com a lição e com o exemplo que a mulher tem quasi sempre em si o seu peior inimigo, e que este inimigo, que toma todas as formas imaginaveis, é sempre no fundo o mesmo! orgulho.

Que ella comprehenda bem que o dominio que a mulher exerce pela sua bondade nobilita aquelle que se lhe submitta, em quanto que o despotismo, que tem como origem a beleza e a graça artificial das seducções, rebaixa o homem que o aceita, e a mulher que o põe em acção.

Nas cousas triviaes da vida pratica prepare-a para todas as eventualidades.

Que se não ache desleal n'um throno, nem atraz d'um balcão.

Eis o ideal.

Ha uma dignidade que está comnosco, que participa da nossa propria essencia, que provem da nação elevada por nós mesmos dos nossos direitos e dos nossos deveres, e que é portanto independente de qualquer circumstancia exterior.

E' d'esta dignidade que uma educação justa e forte deve dar á mulher, e que em todas as peripeçias da vida, por mais desusadas e estranhas, a deve acompanhar.

Ter bastante humildade para exercer sem repugnancia os trabalhos mais delicados, e constante superioridade para comprehender a idéa do dever que os exalta e sobre-doura; ver na vida, principalmente as obrigações, depois as distrações, eis aquillo que todas as mães devem ensinar ás suas filhas.

No dia em que todas o soberem, teremos então em vez das creanças fracas e inúteis, que o homem ora protege, ora escravisa, segundo o impulso das suas ephemeras paixões. Uns seras pensantes, conscios da sua fôrça, sem ambições desregradas de um poder que lhes não deve pertencer, sem a hypocrita humildade, que faz de ella a mulher uma victima pouco sympathica.

As suas terão menos estatuetas de biscuit arranjadas e ridiculas, mas a familia terá mais elementos na vida e duração; os planos deixarão de suspirar em noute de luar as suas sentimentaes confidencias; mais a verdadeira comprehensão da arte, da religião, e da poesia penetrará como por encanto nos entendimentos feminis.

Teremos em fim ao lado do trabalhador das modernas fides uma com-

panheira, não só digna d'elle, porem capaz de o levantar a nível que elle almeja, desacompanhado desprotegido, não pôde desgracadamente atingir.

SECÇÃO LIVRE

Secretaria da Directoria da Sociedade Libertadora Barrense, na villa das Barras, 10 de julho de 1884.

Il. lrs. Srs. —De ordem da directoria da sociedade Libertadora Barrense, como complemento do seu officio dirigido a Vv. Ss. 9 do mez proximo passado, e para os fins ahí consignados, tenho a subida honra de passar as mão de Vv. Ss. a inclusa copia da acta da sessão da assembléa geral da mesma sociedade em que foram libertados 21 escravos deste municipio, como tudo melhormente consta da referida copia.—Dens Guarde a Vv. Ss.—Ilms. Srs. Redactores do jornal « Semanario » que se publica na capital desta provincia.—*Martinho dos Santos Corréa, 1.º S.*

Acta da Sessão de Libertação da Sociedade—Libertadora Barrense.

Ao primeiro dia do mez de Julho do anno de mil oito centos e oitenta e quatro, nesta villa das Barras, comarca do mesmo nome, provincia do Piahy, em casa da Camara Municipal, reuniu a Directoria da Sociedade Libertadora Barrense, composta de seu Presidente o Dr. Estevão Lopes Castello-Branco, Vice-Presidente Sesostris José Corrêa, primeiro Secretario Martinho dos Santos Corrêa, segundo dito Francisco Marcellino de Carvalho, Orador capitão Francisco Alves do Nascimento, Thesoureiro Silvestre Tito Castello Branco e Procurador Manoel Pires Ferreira, foi pelo mesmo Sr. Presidente offerida a sua cadeira ao seu substituto o Sr. Vice-Presidente Sesostris José Corrêa para presidir a Sessão que se ia abrir, visto que tendo os respectivos trabalhos necessariamente de ser prolongados, não poderia elle assistil-os até final, por se achar incommodado; ao que accedendo dito Vice-Presidente, foi neste acto declarado pelo Sr. primeiro Secretario, achar-se tambem incommodado, e por isso pedir dispensa de occupar o seu lugar, pelo que, na forma dos Estatutos foi elle substituido pelo segundo secretario, e este pelo socio Herculanio Furtado Castello-Branco, mandando depois o Presidente substituto proceder a chamada dos Socios pelo livro de suas assignaturas; o que feito verificou-se haver comparecido a ella os socios: Dr. Estevam Lopes Castello-Branco, Sesostris José Corrêa, Francisco Alves do Nascimento, Martinho dos Santos Corrêa, Dr. Manoel Felix Gilirana, Herculanio Furtado

Castello-Branco, Francisco Marcellino de Carvalho, Eneas Fortes Castello-Branco, Silvestre Tito Castello Branco, João Lopes Castello Branco, Francisco Marcellino de Carvalho, Eneas Fortes Castello Branco, Benjamin José Costante Wanderley, Manoel Pires Ferreira, Alexandre Carvalho de Almeida Primo, Horacio Fernandes Pereira, Francisco Borges Leal, Leocadio José Pinheiro, Estevão Pereira de Carvalho, Trasilbulo de Carvalho e Silva, Francisco Carvalho de Oliveira, Marcellino Carvalho de Oliveira, José Joaquim de Sant'Anna, Nelson Luiz Corrêa, João Lopes de Sant'Anna, Pedro d'Alcantara Ferreira e Silva, José Antonio de Mello, Marcellino José de Carvalho e Silva, Candido Alfredo Castello Branco, Agostinho B. Alves Lincol J. Corrêa, Antonio Alves da Costa, João Lopes de Moraes, João Baptista da Costa, Luiz Fernandes Pereira, Raimundo Pereira de Carvalho, Antonio Lopes de Carvalho, Leovegildo Belmonte do Carvalho e Padre José M. da Rocha, pelo que o presidente ao acto declarou aberta a sessão da Assembléa geral, marcada para o dia da hoje na sessão do dia quitozo do mez passado, para o fim de tratar-se da libertação dos escravos do municipio, que gratuitamente ou mediante uma modica indemnisação pelos fundos da sociedade, os seus senhores quizessem espontaneamente affrrear: e logo convidou a todas as pessoas presentes comprehendidas em qualquer das hypotheses, a exhibirem as libertações ou propostas que tivessem de fazer.

Em seguida foram declarados livres gratuitamente exhibindo-se os respectivos documentos, os escravos:— Geraldo e Francisca por sua senhora D. Innocencia Farinha de Sant'Anna; Christovão e Theodora, por seu senhor Noé Rabello de Araujo; Cláudio, Antonio e Luiza por sua senhora D. Angela dos Anjos Castello Branco; Agapito, por seu senhor Antonio Ribeiro Torres; Valentim, por seu senhor José Antonio Rodrigues e Theresa por seu Senhor Marcellino Carvalho de Oliveira.

Depois, exhibidas, as propostas de libertação por indemnisação pelos fundos da Sociedade, verificou-se ser as mais modicas e vantajosas á mesma Sociedade as seguintes:

De Dona Ignez Maria de Jesus, por seu procurador José Antonio Nogueira, offerecendo suas escravas—Jesuina, de 23 annos de idade, por sessenta mil reis, Antonia, de 29 annos, por noventa mil reis, inclusive o peculio da mesma escrava, de quarenta e cinco mil reis, e Constança, de 26 annos, por sessenta mil reis; de José Antino Nogueira, offerecendo as suas escravas Mathilde, de 24 annos de idade, por noventa mil reis, inclusive o peculio da mesma de quarenta e cinco mil reis, e Esperança, de 14 annos, por sessenta mil reis; de Felomeno Monteiro de Queiroz, offerecendo sua escrava Theresia, de 24 annos por setenta mil reis; de Lincoln José Corrêa, offerecendo sua escrava Romana, de 20 annos de idade, por oitenta mil reis; de D. Alexandrina Ignez de Castro, offerecendo sua escrava—Luiza de 32 annos, por oitenta mil reis; de Silvestre Tito Castello Branco, offerecendo sua escrava Maria, de 24 annos, com dous ingenhos, por noventa mil reis; de José Joaquim de Sant'Anna, offerecendo sua escrava Romana, de 28 annos de idade, por oitenta mil reis; e de

Sesostris José Correia, offerecendo seu escravo João, de 18 annos d'idade, por oitenta mil reis; pelo que foram as ditas propostas accetias, lavrando os seus autores, em acto continuo, as cartas de liberdade a cada um dos seus respectivos escravos, e sendo inda demaisados dos seus valores, concluindo-se este acto com a chamada de todos os libertos, feita pelo primeiro secretario e á entrega de suas cartas pelo senhor presidente, conservando-se os mesmos collocados em duas alas em frente a meza, e pronunciando finalmente o socio Leovegildo Belmonte de Carvalho, um bellissimo discurso adoptado ao caso.

Em seguida, foram requerimento do socio capitão Leocadio José Pinheiro, declarados socios honrararios, a Exm.^a Sr.^a D. Innocencia Marinha de Sant'Anna e o Sr. Noé Rabello d'Araujo, por terem gratuitamente e sem onus afforjado dous escravos cada um, e acharem-se por isso comprehendidos no Titulo 14.º 2.º dos Estatutos.

Da mesma forma e a requerimento do socio orador, foi declarada socia honoraria a Exm.^a Sr.^a D. Angela dos Anjos Castello Branco, por haver libertado nas mesmas condições tres escravos.

Tambem a requerimento do mesmo socio orador, foi concedido a todas as pessoas que gratuitamente libertaram um escravo, cujos nomes se acham acima mencionados, os direitos fiscalizados no Tit. 4.º § 5.º dos Estatutos.

E nada mais havendo a tratar-se, deu o Sr. presidente por dissolvida a sessão, mandando de tudo lavar a presente acta, que vai por todos os membros da meza assignada e pelos socios que quizerem.

Em Herculano Furtado Castello Branco, servindo de segundo secretario a escrevy e assigna.—Sesostris José Corrêa, presidente substituto; Francisco Marcellino de Carvalho, primeiro secretario substituto, Herculano Furtado Castello Branco, servindo de segundo secretario, Francisco Alves do Nascimento, orador, Silvestre Tito Castello Branco, thesoureiro, e Manoel Pires Ferreira, procurador.

Ave Libertas.

Apóstolos da sciencia preparemos
A longa romaria da progresso.
Bosquetos o symbolo — Redempção
E vamos aos infelizes dar ingresso.

Vultos gigantescos, lá da campã
Vinde acompanhar a precissão
Dos remidos que adoram ajoelhados
A estatua da deosa—Redempção.

Rotichilds curvai vossas cabeças
E cobri-vos de opprobrio e maldição,
Que hoje a riqueza é o progresso
E o progresso, a deosa—Redempção.

Redempção é o anjo aurí-nitente
Que o progresso annuncia ligeiro
Os remidos são esp'ranças do futuro
São progresso, e progresso verdadeira.

Gladiadoras do seculo desenhove
Que a nobreza despoita em borboião
Empunhae a pena libertina
E vamos ao combate — Redempção.

Julho de 1884.

Jethro.

Uma tarde passeiava bem desceada
Pelas ruas alinhadas da cidade;
Quando vi debucado na janella
Um anjo de belleza, uma deidade.

Desde então curioso me tornei,
E sorrio-me uma esp'rança mais ditosa;
E julguei-me a um instante ser feliz.
Por ter visto desprender-se linda rosa.

Indaguei o seu nome e de seus pais,
O jardim que brotou tão linda flor;
E comigo já guardava o desejo
De votar-lhe todo inteiro o meu amor.

Vi alem um homem que sentado
Distrahia as fadigas do trabalho;
Dirigi-me e perguntei-lhe o seu nome
E o da rosa que vivia sem orvalho.

Respondeu-me dizendo o seu nome
E que a rosa se chamava Estellina;
Olhei-a bem de perto—é perfeita!
A sua côr é bonit—alabastina.

A sua face que de perto eu fitei,
Eu garanto da belleza ser a diva,
E os seus gestos q' são termos de cindara
São mimosos como a flor,—a sensitiva.

Depois ausentei-me por instante,
E voltando, mais tarde, não a vi;
Demorei por um pouco os meus passos
Mas debalde, não mirei o colibri.

Passados alguns dias n'outra casa
Por acaso eu com ella deparei;
Sorria-me, e c'os labios entre-risos
Minha mão com a d'ella eu crusei.

Travamos n'um instante uma paléstra
Qu'em protestos d'amor veio a dar;
Eu jurei-lhe, como disse, o meu inteiro
E ella de tambem me acompanhar.

Lago após offereceu-me uma flôr
Em signal do amor que me tinha;
Confesso, fui audaz, dei-lhe logo
Na face de carminha uma boquinha.

N'este interim dispedi-me e separei-me
Do anjo que a minh'alma captivou;
Hoje estou d'uma, fórma em tal estado
Que m'a vida á possui-o toda deu.

Theresina.—1884.

Sensitiva.

Tu estavas hontem á tarde na janella
Tão formosa, meigasinha com as flores!
Ah! sim, vi-te dist'ahi-lá, muito bella
Tu estavas hontem á tarde na janella!
O meu coração bem provava qu'es singela
Como a rosa desparando seus olores!
Tu estavas hontem á tarde na janella
Tão formosa, meigasinha com as flores!

23—Julho—1884.

Alvaro.

TELEGRAMMAS.

São estes os principaes despachos, publicados no Rio, Pernambuco e Ceará e que adiantam as ultimas das das folhas, que nos trouxe a malla do vapor «Pará» entrado hontem do sul:

Buenos-Ayres, 24 de junho.
A manutenção energica dos direitos do Estado junto á egreja é geralmente approvada pela população.
Na camara, os deputados tem in-

sistido com vehemencia para que se ja a lei da instrucção secular.

Não se sabe a certo se essa lei será approvada no senado.

Paiz, 25.

As tropas francezas foram atacadas por 4000 chinezes perto de Lang-Son, tiveram 7 homens mortos e 42 feridos.

Buenos-Ayres, 26.

Deu-se hoje um desastre no caminho de ferro de La Plata, causado por um accidente.

Paris, 26.

A Franca pede satisfação á China pela tração feita pelas suas tropas em Lang-Son.

Paris, 27.

E' definitivamente certo o rompimento entre o principe Jeronymo Napoleão e seu filho primogenito o principe Victor Napoleão.

Rio de Janeiro, 27.

Na sessão de hontem da camara dos deputados, o Dr. Portella apresentou e justificou um requerimento que ficou addiado por ter outro sr. deputado pedido a palavra solicitando informações acerca do prolongamento da ferro-via do Recife ao S. Francisco.

—Hoje, na referida camara, foi approvada em 2.ª discussão, a proposta de fixação de força de mar, para o exercicio de 1885—1886.

O dr. José Mariano defendeu-se das arguições que lhe foram feitas relativamente aos factos occorridos na matriz do Poço da Panella.

—O senado approvou hoje em 3.ª discussão a prorogativa do actual orçamento.

Rio de Janeiro, 28.

Hontem no senado, o conselheiro João Alfredo apresentou um requerimento, que foi approvado sem debate, pedindo informações acerca da lei provincial que manda reintegrar João Baptista do Rego no cargo de administrador do Cemiterio publico do Recife.

Rio de Janeiro, 30.

Foi escolhido senador do imperio pela provincia de Minas Geraes, o dr. Ignacio Antonio de Assis Martins.

—Foi promulgada como lei a resolução prorogativa do orçamento actual.

Toulon, 27.

A epidemia do cholera-morbus nestas regiões tem ficado estacionaria em intensidade.

Londres, 18.

Reuniu-se hoje a conferencia internacional para a revisão da lei de liquidação no Eaypto.

Paris, 29.

A divisão naval franceza nos mares da China se encontra em Shanghai.

—Assignala-se ter apparecido em Marsella a epidemia do cholera-morbus.

Toulon, 29.

As mais energicas medidas são tomadas pelas autoridades para combater a epidemia.

Um rigoroso cordão sanitario foi estabelecido em torno das regiões infestadas.

Lisboa, 29.

Acham-se terminadas as eleições para a camara dos deputados de Portugal.

Os resultados conhecidos dão para as eleições do Continente:

Favoraveis ao governo... 79
Opposição... 30
Funcha, 30.

Por occasião das eleições para deputados, deram-se nesta villa desor-

dens de certa importancia, que todavia as autoridades conseguiram reprimir.

Lisboa, 30.

Em Ourem, do districto de Santarem houve 10 mortes por occasião das eleições para deputados.

Berlim, 30.

O imperador da Allemauha será visitado em Weis-Baden pelos reis da Dinamarca e da Grecia.

Rio de Janeiro, 1.º de julho.

Hoje, na camara dos srs. deputados, o dr. Gomes de Castro propoz uma moção de desconfiança ao governo por causa do adiamento da discussão da receita geral do imperio.

Procedendo-se a votação nominal dessa moção, foi ella regeitada, 65 contra 46 votos, mostrando-se firmes os liberaes.

Foi nomeado chefe de policia do Rio Grande do Norte, o dr. Manoel Felix Gitiñana.

Pariz, 1.º de julho.

Mr. Patenotre, ministro plenipotenciario da França na China, vai para Sbarghai.

Londres, 2.

São duvidosos os resultados da conferencia internacional para a revisão da lei de liquidação do Egypto.

S. Petersburgo, 2.

Falleceu o general Totilebeu.

Roma, 2.

S. S. o Papa Leão XIII achá-se atacado de uma bronchite.

Rio de Janeiro, 2.

Foram nomeados:

Chefe de policia da provincia do Ceará, o bacharel Pedro de Albuquerque Autran.

Chefe de policia da provincia de S. Paulo, bacharel Arnaldo de Oliveira.

Foi exonerado do cargo de commandante das armas da provincia do Amazonas, o coronel Conrado Jacob Niemeyer.

Foi exonerado do cargo 1.º official do Correio de Pernambuco, Thomé Augusto da Silva Villar.

Pariz, 3.

Diminue de intensidade a epidemia do cholera-morbus em Toulon.

Argel, 3.

Um corpo de arabes atacou os francezes no sul do Ozanais, soffrendo estes uma grande perda.

Rio de Janeiro, 3.

Na camara dos deputados foi hoje reeleita a respectiva meza.

O dr. José Mariano defendeu o presidente da provincia de Pernambuco com relação a publicação da lei sobre João Baptista do Rego.

Foi nomeado thesoureiro da alfandega de Penedo em Alagoas Antonio de Mello Cabral.

Rio de Janeiro, 4.

O senão e camara dos deputados suspenderam hoje os trabalhos de suas sessões em consequencia do fallecimento do commendador Antonio Diniz de Siqueira e Mello, senador pela provincia de Sergipe.

Pariz, 5.

O grupo do centro esquerdo do senado vai combater a revisão da constituição.

Londres, 5.

Mr. Sauley volta para a Inglaterra.

Pariz, 6.

Reina aqui um calor asphixiante. Calcula-se em 20 o numero das victimas que o cholera-morbus faz diariamente em Toulon, e 10 os que ella ceifa em Marselha, no entanto que em outros pontos não se conta caso algum.

Rio de Janeiro, 7.

Foi a coronel effectivo do estado-maior de 2.ª classe, o Coronel graduado Francisco Carneiro Passos de Lacerda.

Rio, 9.

Foi nomeado secretario da presidencia do Ceará o dr. Correia Sá. Foram nomeados 1.ºs escripturarios da thesouraria da Parahyba os srs. Rocha Fagundes e Alípio Baros. Manifestou-se o cholera em Marselha e Toulon.

Acha-se gravemente doente o conselheiro Martinho Alvares da Silva Campos.

CHRONICA SEMANAL

Actos officiaes.—Do governo da provincia.

PORTARIAS.

12 de Julho de 1884.

1.ª Secção.—Nomeando para a guarda nacional da comarca de Oeiras os officiaes seguintes:

8.º BATALHÃO INFANTARIA.

2.ª Companhia.

Para o posto de alferes, o guarda nacional José Francisco de Hollanda.

3.ª Companhia.

Para o posto de tenente, o guarda Carlos Luiz da Silva Moura.

7.ª Companhia.

Para o posto de capitão, o tenente da 3.ª Tiberio Ferreira Barbosa.

8.ª Companhia.

Para o posto de tenente, o alferes da 2.ª Manoel Ignacio de Araujo Costa.

2.º CORPO DE CAVALLARIA.

2.º Esquadrão.

1.ª Companhia.

Para o posto de tenente, o guarda José Ferreira Lopes.

Dia 15.

1.ª Secção.—Exonerando os cidadãos João José de Moura Leal, Casimiro Cronemberger e Braz Dias de Maria dos cargos da 1.ª 2.ª e 3.ª supplentes do juiz municipal de S. João do Piahy, por não terem prestado o juramento no prazo legal; e nos termos da lei os nomeando de novo.

Dia 17.

2.ª Secção.—Concedendo ao collector das rendas geraes do municipio de Parnaguá, João Francisco da Costa, tres mezes de licença, para tratar de sua saude onde lhe conviesse, deixando, porem, em seu lugar pessoa idonea, sob sua responsabilidade.

Dia 18.

2.ª Secção.—Concedendo ao 1.º escripturario do thesouro provincial, Francisco de Araujo Costa Afilhado, nos termos da resolução n.º 1099 de 15 do corrente mez, dez mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude onde lhe conviesse.

Dia 21.

1.ª Secção.—Nomeando o Dr. juiz de direito d'esta capital, Manoel Háfsonso de Souza Lima, para exercer interinamente o cargo de chefe de policia da provincia, durante o impedimento do respectivo proprietario, Dr. Joaquim Velloso, q'entrou no gozo de tres mezes de licença, para tratar de sua saude, onde lhe conviesse.

Dia 22.

2.ª Secção.—Abrindo sob sua responsabilidade, em vista da informação do thesouro provincial e da de-

monstração que a mesma apresentou, um credito supplemto de quantia de R\$. 3715000, no 1.º de febreiro de 1883 a 1884, para a indemnização da dita e de outros membros do conselho legislativo provincial.

Dia 23.

1.ª Secção.—Propoendo por mais quinze dias, sem vencimento, a licença em que se acha o professor publico da Rezenracao, Manoel Barbosa de Souza.

Item.—Tambem propoendo por mais um mez a licença em que se acha o professor publico da União, João Martins Viana.

Item.—Concedendo a Luiz Alves de Oliveira, com ordenado, para tratar de sua saude, ao promotor publico das Burras, Francisco Alves do Nascimento.

Exames geraes.—Resultado das mezas:

Francez

Approvado com distincção.

Raimundo R. de Araujo Costa.

Penamente.

Olimpio Vaz da Costa.

Approvados.

Antonio de Azevedo e Silva.

Elias Firmiano Martins.

Honorato Cabral.

3 reprovados e 1 retirou-se da banca.

Geographia.

Approvado pl-namente.

Antonio Borges C. Branco.

Leonidas Sá.

Raimundo Pereira da Silva.

Elias Firmiano Martins.

Approvados.

Anzelo Baptista.

Antonio Augusto de Moura.

2 reprovados e 4 retiraram-se da banca.

Latim.

Approvados.

Antonio Borges Ferreira Castello Branco.

Olimpio Vaz da Costa.

1 reprovado.

Arithmetica.

Approvados pl-namente.

João C. da Rocha Cabral.

João de Souza Machado.

2 retiraram-se da banca.

Rhetorica.

Approvado com distincção.

Roberto d'Aguar Almeida.

Approvados.

Arthur F. d'Albuquerque.

Germanino Tavares da Silva.

1 retirou-se.

Philosophia.

2 reprovados.

Telegramma.—Lê-se no «Diario do Maranhão».

S. Exc. o sr. presidente da provincia recebeu hontem, via do Ceará, expedido pelo ministro da justiça, o seguinte telegramma:

«Foi hoje apresentado o projecto do elemento servil, e isto motivou um voto de confiança por ter peido exoneração do cargo de presidente da camara o Dr. Moreira de Barros.

Foi-lhe concedida a exoneração. O gabinete sabio victorioso da questão de confiança.

A sessão, diz o telegramma, foi bastante concorrida, não havendo o maior incidente.

Passagens a funcionarios.—A's presencias das provincias foi dirigida pelo ministerio da justiça a seguinte circular:

«Conviado evitar a concessão inoportunidade de passagens, nas companhias de vapores ou estradas de ferro, a empregados ou outros funcionarios publicos, declaro a v. exc.ª a seu conhecimento e fins convenientes, que, sem preta autorisação ou ordem d'esta republica, nenhum transporte se fará, nem por conta d'ella senão a preços de justiça e ás respectivas expensas que se confirmarem de umas para outras por mezes, na conformidade das ordens do vigor.»

Pelo estrangeiro.

Travou-se no dia 8 do passado em Nowri (Egipto) uma grande desordem entre os oragistas e os nacionalistas.

Houve tiroto de parte a parte, e ficaram muitos individuos feridos.

Na manhã do dia 8 de junho bateram-se a florete os srs. Manoel Arêne, deputado pelo Corsoga, e Ernesto Judet, redactor da France, ficando o primeiro ferido na mão.

Os jornaes republicanos de Pariz declaram agora que é o rei de Italia o protector do principe Victor, e que a pensão de 40:000 francos, tão discutida na imprensa franceza, vem do seu bolso.

Primeiro, a sr.ª Moet; depois o principe Rolando Bonaparte; por ultimo o rei Amadeu.

Continuam a ser graves as noticias transmitidas do Cairo, relativas a insurreção do Soldão, e, sobre tudo, á praça de Suakim. Osman-Digma continua o seu assedio e repete os ataques com toda a regularidade, esperando vencer a á força de constancia.

Entre os habitantes de Suakim reina um panico espantoso, pois, alem da insuficiencia das forças que defendem a praça, sabe-se já que o governo inglez mandou suspender os preparativos que se faziam no Cairo para enviar, no proximo outomno, uma expedição ao S. Idão.

Maria Ferral, a heroína que, em Pariz, disparara ha tempos dous tiros de revolver sobre o seu amante Julio Courtois, e que fóra absolvida deste crime pelo jury, acaba de ser desposada pela victima do seu furor.

Julio Courtois capitulou perante as ameaças de Maria Ferral e achou prudente levar-a ao altar.

Monstiro.—Lê-se na Pacotilha:

Uma creansa, de nome Ibalica, carolosa, aggregada do sr.ª Francisca Maria da Conceição, moradera á travessa de S. Matheus, deu á luz, na sexta-feira passada, a um monstro e em todas as formas de macaco: se não tivesse a infelidade de nascer morto, seria certamente uma raridade d'este seculo.

Dr. João Freitas.—A' 18 do corrente seguiu a bordo do vapor Paranguá com destino á villa de S. Francisco, fronteira á cidade do Maranhão, a fim de assumir o exercicio do cargo de promotor publico.

Desejamos-lhe boa viagem e mil felicidades no desempenho do seu cargo.

Chefe de policia interino.

Tendo sido nomeado para este cargo o actual juiz de direito deste comarca Dr. Souza Lima, que acceitára a nomeação entrando logo em exercicio, passou a exercer as attribuições do mesmo cargo de juiz de di-

reito, o Dr. Clodoaldo de Freitas, juiz municipal, e as deste o 1.º suplente capitão Leocadio Santos.

Dr. Cruz.—Este distincto medico, a 13 do corrente chegou no Maranhão, de viagem para esta provincia.

Acompanha-o os seus filhos. A todos desejamos boa viagem e prospera chegada aqui.

Inspector do Thesouro provincial do Maranhão.—Este distincto e zeloso funcionario o Sr. Antonio Emiliano de Almeida Braga, que anda em commissão inspecionando as repartições subordinadas á sua, e estabelecendo mesas de rendas, acha-se entre nós desde o dia 19 do corrente mez, fazendo boa viagem.

Cordialmente o saudamos, desejando-lhe mais o melhor exito possível no desempenho de seu afanoso trabalho.

Colônia S. Pedro de Alcântara.—Consta-nos ter o governo imperial mudado o plano do serviço deste estabelecimento, e que fôra nomeado para de novo dirigil-o, o distincto agronomo Dr. Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho, á quem felicitamos.

Casamento.—A 19 do corrente mez no sitio Lagoa da Matta casou-se o Sr. José Luiz Teixeira com a Exm.^a Sr.^a D. Augusta da Cunha Elvas, sobrinha do nosso importante amigo o Exm. Sr. Barão de Campo-maior.

Aos recém-casados e a toda sua Exm.^a familia nossas sinceras felicitações.

Chegada.—Hontem a noite chegou de Caxias, vindo do Maranhão, o importante negociante d'esta praça, Raimundo Gomes de Souza.

Estimamos que S. S. tenha feito boa viagem.

Partida.—Para a Parnahyba, Batalha, Peracuruca, Campo-maior e Valença, seguiram os Srs. deputados provinciales, capitão Claro Ferreira de Carvalho e Silva, padre Joaquim Mariano da Silva Guimarães, tenente-coronel Gervasio de Britto Passos, Raimundo Caetano de Moraes e capitães Emigdio Genúino de Oliveira e Joaquim Alves e Rocha.

A todos desejamos feliz viagem.

ANNUNCIOS

Modista.

Firmina Ferreira de Moraes, residente nesta cidade, se incumbê de lavar e fazer vestidos e outra qualquer roupa assim como para crianças.

A' annunciante tem um sortimento completo de peças proprias para bordar, franzir, embanhar, pregar &c.; pelo que com a maxima pontualidade pode satisfazer qualquer encomenda, com gosto e perfeição.

Promette modicidade nos preços em ajuste previo.

**Queijos flamengos:
batatas portugueza,
fumo em moio mui-**

to bom chegaram hoje para a casa de Raimundo Antonio de Farias. Em Theresina, 18 de Junho de 1884,

Rua do Paysandú, antiga do Pequizeiro.

Meias garrafas.

Nesta typographia se diz quem compra 500 meias garrafas, e paga-as por bom preço.

—Francisco de Salles Moreno, Director da Oleria de N. S. do Carmo, junto a quinta do capitão Fernando Freire, vende o seguinte:

Alvenaria grande.....	17:000
Telha.....	17:000
Ladrilho.....	17:000
Semelha.....	7:000

O annunciante faz qualquer contracto, e não duvida modificar o preço segundo a quantidade da obra

Não quer adiantamento de dinheiro e sim pagamento prompto na entrega encomendada.

—Raimundo Gomes de Souza & C.^a vendem por muito modico preço o seguinte:

Uma banca grande com balahustre e polida, para escriptorio.

Uma carteira com uma grande fechadura de trinco.

Uma armação e balcão pintada para loja.

Uma balança decimal.

Duas prensas para copiar de cartas

Uma balança para balcão com os respectivos pesos.

Para falta de menstruação.

Cura infallivel só com as afamadas *Pilulas emenagogas* do Dr. Gentil Pedreira, preparadas por Manoel Gonçalves Pedreira.

No intuito de vulgarisar este preparado de que optimos resultados tem colhido em sua pratica o Dr. Gentil Pedreira, não será infundada a pretensão d'aquelle que tomou a si essa tarefa que, apesar de ardua, não será desmerecida, em vista dos innumer. beneficios que têm trazido estas *Pilulas* a essa parte da humanidade soffredora de menstruações difficéis, do mesmo de falta absoluta d'ellas, em vez que se uze diariamente de duas ou tres pilulas, que, alem de tudo, não privão de qualquer comida e muito menos das banhos frios pela manhã, são necessarios a boa hygiene e favoraveis ao seu effeito.

Deposito nesta cidade na casa de Teixeira Filho & C.^a.—Theresina — Rua Bella, n.º

Cada caixa..... 2:000

Xarope de Momordica e Carahyba.

Preparado por Manoel Gonçalves Pedreira.

Este importante preparado, já muito conhecido e que tem sempre merecido elogios quer dos distinctes facultativos, que o tem adoptado em sua clinica, quer de grande numero de pessoas, que della tem usado e colhido prompto restabelecimento no scaso tão frequentes de Bronchite simples capilar (puchado). Pneumonia franca (pleuriz) Suppurante (a *postema*). Coqueluche. Astmas, catarro chronico e Phtysica pulmonar, acha-se a venda na casa commercial de Teixeira, Filho & C.^a.

Elisir Depurativo de Canaruba e Japécanga.

Preparado por

MANOEL GONÇALVES PEDREIRA

Este preparado, que se compõe tambem de salsa, cereba e outros vegetaes da mesma especie, cura ra-

dicalmente Syphilis, Rhenmatismo, Bobas, Darthros ou Empinges e todas as molestias originadas da impureza do sangue.

E até agora o uni o mais energico **purificador do sangue**, que se ha descoberto, acha-se a venda na casa casa commercial de Teixeira Filho & C.^a.

Um remedio efficaç.

Para cura das irregularidades da mulheres.

PILULAS EMENAGOGAS.

Do Pharmaceutico Arthur Pedreira—

Ainda mesmo que haja suppresão absoluta das regras, pouco fluxo, dores uterinas e ataques hystericos, edema com uso de uma ? duas caixas d'este preparado. As çuras produzidas n'esta capital me animão a a presental-o a humanidade soffredora Usai para credes.

Pharmacia Pedreir

Impressões.

Nesta typographia se imprimem toda e qualquer obra com promptidão e enetidez.

MACHINAS

DE

SINGER APERTUÇADAS

E

VERDADEIRAS

PARA PÊ, PARA MÃO, PARA MÃO E PÊ

Encontra-se um variadissimo sortimento, á preços sem competencia, em casa de

RAIMUNDO GOMES DE SOUZA & C.^a

RUA BARROSO

O SUCCESSO DO DIA !

É A MACHINA DE COSTURA

—VICTOR—

Recebem-se encomendas

destas machinas em casa de

RAIMUNDO GOMES DE SOUZA & C.^a

Theresina, —Praça Saraiva—1884.